Sábado I do Advento

Evangelho (*Mt* 9,35-10,1.6-8): Naquele tempo, Jesus começou a percorrer todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, proclamando a Boa Nova do Reino e curando todo tipo de doença e de enfermidade (...). Chamando os doze discípulos, Jesus deu-lhes poder para expulsar os espíritos impuros e curar todo tipo de doença e de enfermidade (...).

Como interpretar a "Bíblia"? O método da exegesis "canónica"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje contemplamos em Cristo a chegada de um "vendaval de divindade". História e fé: Jesus falou e, com fé, assumimos que é "Palavra de Deus" (não é palavras meramente humanas, como algo do passado). De fato, os redatores do Novo Testamento, (e Cristo mesmo) nas suas explicações citam constantemente passagens do Antigo Testamento. O fazem porque as diversas partes da "Bíblia" estão "interconectadas", formando um único livro: o escrito antigamente, com sucessivos aprofundamentos, resulta atual.

A interpretação da Sagrada Escritura exige ir além da leitura meramente histórica e racional. É necessário considerar os diversos textos da "Bíblia" no conjunto da única Escritura (evitando lê-los de forma isolada). Nisso consiste a interpretação ou exegese "canônica". O Concílio Vaticano II acrescenta que se deve de ter em conta também a Tradição viva da Igreja toda e a analogia da fé (as correlações internas da fé).

—Senhor, me ajuda a interiorizar a Escritura no mesmo espírito em que foi inspirada por ti.